



portalbenews.com.br

AVIAÇÃO Lula quer debater o alto preço das passagens aéreas com empresas ► **HUB**

VITRINE Bastidores de festas, eventos e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ► **p10**



Reprodução/BE News

REFORMA MINISTERIAL

França diz que não recebeu “sinais” sobre possível saída

Ministro de Portos e Aeroportos fala ao BE News em Brasília sobre a possibilidade de deixar o cargo ► **p3**

Divulgação

Naufrágios e incêndios são as maiores causas de sinistros em navios

► **p9**



SUSTENTABILIDADE Jornada ESG do Porto de Santos é marcada por assinatura de manifesto ► **p4**

MARANHÃO Industrialização de produtos e consolidação de contêineres: os desafios do Estado ► **p8**

ESPAÇO ABTRA Pílulas de AFC desta semana fala sobre simplificar e desburocratizar processos ► **p8**

EDITORIAL

Uma importante oportunidade para a aviação

A iniciativa do Governo Federal de negociar com as companhias aéreas para reduzir o alto preço das passagens é uma resposta esperada pela população brasileira, que há tempos vem se deparando com valores elevados para voos domésticos. O chamado do presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) para debater o assunto com as empresas de aviação demonstra a preocupação em encontrar soluções para um problema que afeta diretamente o bolso do cidadão.

O alto custo das passagens aéreas tem sido objeto de queixas constantes por parte dos passageiros. Muitas vezes, é mais econômico viajar para destinos internacionais do que entre estados brasileiros, o que evidencia uma realidade que precisa ser revista. A busca por uma avaliação detalhada dos custos e das quantidades de voos é um passo importante para compreender os fatores que elevam os preços e encontrar meios para contê-los.

Diversos fatores podem estar contribuindo para o aumento dos valores das passagens aéreas no Brasil. Entre eles, destacam-se os custos operacionais, a carga tributária incidente sobre o setor, os investimentos em infraestrutura aeroportuária e a demanda por voos. Entender como esses elementos se relacionam e impactam nos preços é fundamental para uma negociação efetiva e justa.

Ao convocar as empresas de aviação para um diálogo franco e aberto, o Governo Federal demonstra sua disposição em enfrentar o problema de frente e buscar soluções conjuntas. A participação do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, nesse processo é essencial para o levantamento de informações técnicas e a condução de discussões embasadas em dados concretos.

A aviação brasileira desempenha um papel fundamental na integração do País e no fomento do turismo e dos negócios. Reduzir os preços das passagens aéreas não só tornará os voos mais acessíveis à população, mas também incentivará o crescimento do setor e impulsionará a economia. É um desafio complexo, que requer um esforço conjunto entre governo, empresas e demais atores envolvidos.

O diálogo proposto pelo presidente Lula é um caminho promissor para encontrar respostas efetivas ao desafio de tornar as passagens aéreas mais acessíveis à população. Através da busca por um entendimento mútuo e de soluções sustentáveis, é possível viabilizar uma aviação mais inclusiva e competitiva, atendendo às necessidades dos passageiros e impulsionando o desenvolvimento do País. A população aguarda com expectativa os resultados desse esforço conjunto em prol de uma aviação mais justa e acessível a todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 França diz não ter recebido sinal do Planalto sobre mudança ministerial

HUB

- 3 Lula quer debater o alto preço das passagens aéreas com empresas de aviação

NACIONAL

- 3 Ministro e prefeito do Rio discutem voos no Estado

REGIÃO SUDESTE

- 4 Jornada ESG do Porto de Santos é marcada por assinatura de manifesto

- 5 Secretarias estaduais de Fazenda começam a se integrar ao Portal Único

- 6 ACS promove evento sobre internacionalização de empresas com cônsul dos EUA

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 7 ZR News traz à tona o que será assunto no próximo Centro-Oeste Export

ZPE de Cáceres terá obras de loteamento

REGIÃO NORDESTE

- 8 Industrialização de produtos e consolidação de contêineres: os desafios do Maranhão

Pecém embarca 72 mil toneladas de placas de aço em um único navio e bate recorde

ESPAÇO ABTRA

- 8 "Pílulas de AFC: Simplificar e desburocratizar"

INTERNACIONAL

- 9 Incêndios são a segunda maior causa de sinistros em navios

VITRINE

- 10 Bastidores de festas, eventos e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Passagens aéreas 1

O presidente Luíz Inácio Lula da Silva (PT) quer debater o alto preço das passagens aéreas com empresas de aviação. Para isso, pediu ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, uma avaliação sobre os custos e as quantidades de voos, disse Lula em entrevista a rádios da Amazônia ontem, dia 3. "Muitas vezes, é mais barato viajar de Brasília a Miami ou de São Paulo a Miami do que viajar de um estado brasileiro para outro Estado", declarou. E complementou: "Vamos chamar as empresas de aviação para discutir o que está acontecendo de verdade na aviação brasileira".

Passagens aéreas 2

Lula destacou que as companhias aéreas tradicionalmente responsabilizam o preço do querosene pelo alto valor das passagens. Mas argumentou que, "no governo anterior, (o preço do combustível dos aviões) aumentou 21%, mas no nosso governo, já caiu 32%".

Reforma ministerial

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ainda aguarda uma definição do presidente Lula sobre o futuro do ministro Márcio França na Esplanada dos Ministérios, diante da possibilidade de uma reforma ministerial para acomodar o PP e o Republicanos no Governo. Já há algumas semanas, circula a informação de que França poderá deixar a pasta para que ela seja entregue a políticos de uma das duas legendas. Alckmin é contra e já disse a Lula que abre mão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para acomodar os novos aliados. Mas o chefe do Executivo quer que o vice mantenha seu cargo nessa pasta.

Transparência 1

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) liderou o ranking de transparência ativa 2023 da Controladoria-Geral da União (CGU). Este é o segundo ano que o órgão regulador fica em primeiro lugar no levantamento. Para o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, aparecer novamente na liderança desse ranking mostra que essa questão é uma pauta consolidada no órgão regulador.

Transparência 2

O estudo da CGU também mostrou que a Antaq recebeu 412 pedidos de informação no ano passado, com uma taxa de resposta de 95% e uma média de seis dias para retornar as informações solicitadas.

França diz não ter recebido sinal do Planalto sobre mudança ministerial

Ministro de Portos e Aeroportos garante, no entanto, que está preparado para uma eventual saída do cargo

Divulgação/Sergio Francês

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou que ainda não recebeu nenhuma sinalização do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a sua possível substituição na pasta. França esteve na cerimônia de posse do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, nesta quinta-feira, 3.

No entanto, o ministro afirmou que está preparado para uma eventual troca. "Um dia eu era governador e no outro dia eu não era nada. Então é assim, um dia você é tudo, outro dia você não é nada", afirmou.

O Ministério de Portos e Aeroportos entrou na mira de uma minirreforma ministerial para acomodar os partidos Republicanos e Progressistas na busca de votos dentro do Congresso Nacional, em matérias que o Governo necessita de apoio para cumprir com as promessas de campanha do presidente Lula.

Uma conversa entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), e o presidente Lula é esperada pelos parlamentares para a decisão do novo desenho da Esplanada. As mudanças são cogitadas desde a votação da Reforma Tributária, no mês de junho. Com o recesso parlamentar, a articulação não foi adiante, mas segundo interlocutores do presidente Lula e de Arthur Lira, a expectativa é que ela aconteça na próxima semana.



Na quinta-feira Márcio França acompanhou a cerimônia de posse do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, Cristiano Zanin

No setor de infraestrutura, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) estão em jogo. Interlocutores do grupo político Centrão afirmam que sugeriram ao presidente Lula tirar o ministro Geraldo Alckmin do MDIC e deixá-lo apenas como vice-presidente.

Questionado sobre a possibilidade de deixar o MDIC, Alckmin disse que a decisão é

do presidente Lula. Os deputados que estão cotados para assumir as pastas são André Fufuca (PP/MA) e Silvío Costa Filho (Republicanos/PE).

Entidades e representantes do setor, no entanto, não reagiram bem à possível troca no Ministério de Portos e Aeroportos. No mês passado, foi enviado ao presidente Lula um manifesto do setor portuário pela presença de Márcio França na pasta.

O diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, chegou a afirmar ao BE News que a chance da saída do ministro Márcio França deixa a entidade em alerta.

"Preocupa bastante em função de iniciativas bastante positivas que o França e sua equipe estão tomando para o setor. O prazo de sete meses é pouco para trocar de ministro", disse.

Ministro e prefeito do Rio discutem voos no Estado



Divulgação

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), se reuniu na quinta-feira, dia 3, com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Em pauta, a reorganização de voos entre os aeroportos Santos Dumont e do Galeão, ambos na capital fluminense.

Segundo o chefe do Executivo municipal, a portaria que irá restringir voos do Santos Du-

mont para aumentar o movimento de passageiros no Galeão será anunciada oficialmente no dia 10, em evento que contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A portaria prevê uma diminuição gradual de voos no Santos Dumont, até que em janeiro de 2024 as únicas rotas disponíveis sejam para Congonhas (SP) e Brasília.

REGIÃO SUDESTE

Jornada ESG do Porto de Santos é marcada por assinatura de manifesto

Compromisso foi firmado pela Autoridade Portuária, prefeituras e instituições do complexo portuário

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A II Jornada ESG do Porto de Santos, encerrada na quinta-feira, dia 3, foi marcada pela assinatura de um manifesto aos valores ESG como parte dos esforços para tornar o terminal mais sustentável e responsável socialmente. O compromisso foi firmado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), as prefeituras de Cubatão, Guarujá, Santos e São Vicente e instituições do complexo portuário. O evento foi realizado entre



Divulgação/APS

O presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, exibe o Manifesto aos valores ESG do Porto de Santos, assinado na terça-feira, durante a abertura do evento

onde foi assinado o Manifesto aos valores ESG do Porto de Santos.

Foram debatidos temas urgentes do mundo contemporâneo, como mudanças climáticas, liderança feminina, transparência das relações público-privadas, dentre outros. A II Jornada ESG do Porto de Santos foi definida como um movimento de pioneirismo rumo à construção de um Porto mais sustentável para a comunidade.

Confira a íntegra do documento abaixo.

terça-feira, dia 1º, e quinta, dia 3, de forma híbrida, com deba-

tes presenciais no primeiro dia e pela internet nos demais. A aber-

tura aconteceu no Blue Med Convention Center, em Santos,

MANIFESTO AOS VALORES ESG DO PORTO DE SANTOS

O Porto de Santos reconhece a importância dos princípios ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade corporativa e assume o compromisso, por meio de sua Autoridade Portuária de Santos e demais empresas signatárias deste manifesto, de adotar e promover práticas alinhadas com esses valores, com os princípios do Pacto Global e com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Porto de Santos acredita que a adoção de medidas ESG, além de fortalecer sua posição no mercado, contribui para um futuro mais sustentável e inclusivo. Com esse propósito, formaliza seu compromisso nos aspectos:

● Meio Ambiente:

Implementar ações que visem à redução do impacto ambiental de suas operações, buscando a eficiência energética, o uso responsável dos recursos naturais e a minimização da emissão de poluentes.

Promover práticas de gestão de resíduos adequadas, incluindo a reciclagem e o descarte correto dos resíduos gerados em suas atividades.

Investir em iniciativas de preservação e recuperação do meio ambiente, contribuindo para a conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas.

● Responsabilidade Social:

Promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo para todos os colaboradores, respeitando os direitos humanos, a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Apoiar projetos e iniciativas sociais que contribuam para o desenvolvimento da comunidade local, intensificando a relação Porto-Cidades, especialmente nas áreas de educação, saúde e bem-estar.

● Governança Corporativa:

Manter altos padrões de ética e transparência em todas as suas operações, promovendo uma cultura de integridade e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

Estabelecer e fortalecer mecanismos de governança corporativa eficientes, incluindo a participação de atores relevantes e a prestação

de contas em relação aos seus resultados e impactos.

● Engajamento com Partes Interessadas:

Estabelecer canais de diálogos abertos e transparentes com as partes interessadas, buscando entender suas expectativas e necessidades, bem como compartilhar informações relevantes sobre suas atividades e iniciativas ESG.

Promover parcerias e colaborações com outras empresas e entidades para o desenvolvimento de soluções conjuntas que abordem desafios socioambientais.

● Monitoramento e Relato:

Implementar mecanismos de monitoramento contínuo dos seus compromissos ESG, avaliando regularmente seu desempenho e identificando áreas de melhoria.

Divulgar, de forma transparente e regular, seu desempenho em relação aos valores ESG, por meio de relatórios e publicações que abordem os resultados alcançados e os desafios enfrentados.

O Porto de Santos reafirma seu compromisso em cumprir essas diretrizes e trabalhar para promover uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade em suas operações.

Com esse objetivo, a Autoridade Portuária de Santos e as empresas signatárias deste manifesto se mobilizam para a criação de um sistema econômico mais justo, íntegro e sustentável no Porto de Santos.

Santos, 1º de agosto de 2023

Assinaram com a Autoridade Portuária de Santos:

Aba Infraestrutura e Logística; Adonai Terminal de Líquidos; Concais SA; Ageo; Brasil Terminal Portuário (BTP); Grupo Cesari; Citrosuco; CLI; Copersucar; Ecoporto; Hidrovias do Brasil; Odjell Terminals/Granel Química; Santos Brasil; Terminal XXXIX; T-Grão; Transbrasa; Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra); Associação Comercial de Santos; Prefeitura Municipal de São Vicente; Prefeitura Municipal de Cubatão; Prefeitura Municipal de Guarujá e Prefeitura Municipal de Santos.

REGIÃO SUDESTE

Secretarias estaduais de Fazenda começam a se integrar ao Portal Único

Benefícios da ferramenta de comércio exterior da Receita estiveram entre os temas abordados na Conexão Aduana, em Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Secretarias estaduais de Fazenda estão se integrando ao Programa Portal Único de Comércio Exterior, da Receita Federal. Na Região Sul, Santa Catarina e Paraná estão em processo de homologação. No Sudeste, São Paulo deve se integrar até o final deste ano. Rio de Janeiro e Espírito Santo também já estão avançados. Esse foi um dos assuntos em pauta na 2ª Conexão Aduana, evento realizado na quinta-feira, dia 3, no auditório do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS).

O evento contou com duas palestras de representantes da Receita Federal do Brasil. Um deles, o auditor fiscal Alexandre da Rocha Zambrano, deu um grande panorama do novo portal, do qual é o gerente. Ele se mostrou otimista quanto à integração por parte das secretarias estaduais de Fazenda.

Até o final do ano, a expectativa é que a gente tenha uma representatividade das secretarias de Fazenda integradas ao portal e tenho que certeza de que isso vai viabilizar um crescimento na utilização da nova declaração de importação a partir de 2024", comentou.

Segundo Zambrano, o Portal Único trará benefícios como a redução de prazos, seja de exportações e importações, com eliminações de documentos e



Cássio Lyra/BE News

Alexandre
Gerente do
Portal Único
@alexandre

prestação de dados redundantes, bem como a previsibilidade.

"Em 2018, nossa corrente de comércio era em torno de R\$400 bilhões. Hoje estamos em R\$ 670 bi. Percebam o tamanho do crescimento e percebam ainda o quanto temos para crescer, porque ainda não está utilizando esse processo, a exportação vai melhorar muito mais. Nós ainda figuramos em uma posição muito aquém do nosso potencial, mas acredito que o comércio exterior seguirá crescendo, em saltos, em pulos de forma exponencial nos próximos anos, especialmente com a adesão ao novo processo de importação", comentou.

Declarações

Dentro do Portal Único de Co-

mércio Exterior estão implementados a DU-E (Declaração Única de Exportação) que está 100% implantado, trazendo simplificação que proporciona maior eficiência, previsibilidade e redução de custos para os operadores, e a Duimp (Declaração Única de Importação), que no momento está em desenvolvimento. Uma vez totalmente operacional, ela vai substituir a DI (Declaração de Importação).

"A DI vai ser desligada quando a Duimp estiver totalmente operacional, por isso ainda não temos uma data de quando ela entra em operação. A Duimp precisa estar pronta e atender a tudo que a DI atualmente atende", comentou Elton Carlos Busarello, analista tributário da Receita, que também

proferiu uma palestra no Conexão Aduana.

Durante sua apresentação, Busarello comentou sobre a implementação do Catálogo de Produtos, que está inserida dentro do Portal Único. Trata-se de uma ferramenta que permitirá ao importador descrever, de maneira padronizada, as características de sua mercadoria, o que facilita o reaproveitamento de informações para transações futuras, diminui a quantidade de erros de preenchimento nas declarações e agiliza a análise das operações por parte da Administração Pública.

"O que ganhamos com isso? Agilidade, velocidade e previsibilidade. Entender, conhecer e ver as coisas com antecedência. Isso permite que o

importador possa preencher uma espécie de dossiê com todas as informações de um produto ou produtos com os quais vai trabalhar", comentou.

Balanco

Para o presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, Carlos Melo, a segunda edição do evento buscou trazer conhecimentos e capacitação para o profissional despachante do futuro.

"Trouxemos temas bastante importantes, de grande relevância, e o principal, que são atuais do momento. O aprendizado que tivemos tenho plena certeza de que vão se reverter em bons resultados. Muito se comenta do profissional do passado, do presente, mas estamos aqui falando do profissional do futuro. Ele tem todo esse processo dessa evolução tecnológica, está presente, inserido e participativo. E nós, como entidade, o que temos a oferecer é justamente o aprendizado", comentou.

Ao final do evento, os representantes da Receita Federal receberam uma homenagem dos Sindicatos dos Despachantes Aduaneiros de Santos (SDAS) e de São Paulo (Sindasp), que organizaram essa edição da Conexão Aduana.

Cássio Lyra/BE News



O analista tributário Elton Carlos Busarello falou sobre a Declaração Única de Exportação, que está 100% implantada, e a Declaração Única de Importação, em desenvolvimento

REGIÃO SUDESTE

ACS promove evento sobre internacionalização de empresas com cônsul dos EUA

Programação contou com painéis e debates envolvendo especialistas do tema

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Associação Comercial de Santos (ACS) realizou na última quarta-feira (2) um evento que teve como assunto principal a internacionalização de empresas brasileiras.

Empreendedores e executivos de empresas associadas a ACS e da região do litoral de São Paulo se reuniram no auditório da entidade, onde discutiram e abordaram temas, ideias, propostas e oportunidades para fomentar seus respectivos negócios a nível internacional.

Com o tema "Brasil/Estados Unidos: Internacionalizando a sua empresa", a programação incluiu vários painéis e foi



Divulgação/ACS

Com o tema "Brasil/Estados Unidos: Internacionalizando a sua empresa", a programação incluiu vários painéis e foi comandada por especialistas de diversas áreas

tipou de forma online diretamente dos Estados Unidos.

Para Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos, o sucesso do evento trouxe, além do aprendizado, um grande leque de oportunidades para os empresários da região.

"Foi uma honra realizar esse grande evento na sede da ACS e ver o auditório praticamente lotado. Sem dúvida, fruto do trabalho que a entidade vem realizando através da aproximação com os consulados para fomentar as atividades e abrir uma frente de negociação nos Estados Unidos e vice-versa.

comandada por especialistas de diversas áreas, oferecendo aos participantes novas perspectivas para estreitar a relação comercial e auxiliar as empresas a entrar e terem sucesso no mercado norte-americano.

O evento contou com a participação do cônsul dos Estados

Unidos em São Paulo, Elmer 'EJ' Richardson. Além dele, estiveram presentes o especialista comercial Renato Sabaine; o especialista de investimentos André Leal; o sócio da Drummonds Advisors Pedro Drummond; e a CEO da empresa IXL Center Hilendra Patel, que par-

Obviamente que nossa região, com o maior Porto da América Latina e todo o potencial de comércio exterior que nós temos, abre uma série de oportunidades com o maior parceiro comercial do Brasil que é os Estados Unidos", comentou.

Já o cônsul norte-americano Elmer 'EJ' Richardson, classificou o encontro como uma forma oficial de estreitar os laços entre o Consulado dos Estados Unidos na capital paulista, a ACS e as empresas do município.

"Santos é uma cidade cheia de possibilidades. Estar aqui hoje realizando esse evento sobre as oportunidades de negócios que existem entre os dois países é uma honra. Eventos assim ajudam a gerar ideias e possíveis oportunidades de negócios", enfatizou.



FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

7 E 8 DE AGOSTO
SORRISO - MT



CENTRO-OESTE EXPORT 2023

Local: Centro de Eventos Ari José Riedi
Hotel oficial: Imperial Palace Sorriso

TEMAS EM DESTAQUE

- Diretrizes do Governo Federal para o transporte aquaviário
- Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste
- Infraestrutura para escoamento da safra agrícola

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News





ZR News traz à tona o que será assunto no próximo Centro-Oeste Export

Fórum regional do Grupo Brasil Export vai debater as principais demandas da região na próxima semana, em Mato Grosso

Reprodução/ZR News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Programa ZR News, transmitido pela Rádio Santa Cecília FM (107,7), falou em sua edição de quinta-feira, dia 3, sobre a expectativa pelos próximos fóruns promovidos pelo Grupo Brasil Export num período de praticamente um mês. Com destaque especial para o que será realizado já na próxima semana: o Centro Oeste Export, marcado para os dias 7 e 8 deste mês.

Iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News, o Centro-Oeste Export será realizado no município de Sorriso, no Mato Grosso. Depois disso haverá o Sudeste Export, nos dias 28 e 29 de agosto, em Belo Horizonte (MG), além do inédito Mercosul Export, que acontecerá em Montevideú, no Uruguai, nos dias 11 e 12 de setembro.

“Estamos entrando em uma



▲ José Roberto Campos, Bruno Merlin e Flávio Pierotti foram os convidados do apresentador Zerri Torquato na edição de quinta-feira do programa ZR News

maratona neste segundo semestre. Começamos na semana que vem, com o Centro Oeste Export, em Sorriso, que está na região que mais produz soja no Brasil. Então, temos ali um quadrilátero de cidades importantes que produzem soja. É uma região importante que vem crescendo e desenvolvendo a sua população”, diz o jornalista Bruno Merlin, diretor de comunicação do Brasil Export.

Segundo José Roberto Campos, presidente do Conselho

Nacional do Brasil Export, a diretoria do grupo se uniu para discutir, além de situações voltadas ao porto, alguns de seus elos, como por exemplo, os produtores.

“No assunto porto, nós temos de falar tanto da parte de terra quanto da parte de mar. Na terra, um setor que dificilmente tinha uma conotação na área logística era o produtor. E o produtor é quem paga a conta. Então, nós trouxemos o pesoal do Centro-Oeste para que

puéssemos sentir daqueles que pagam a conta quais os maiores problemas que enfrentam”, disse.

De acordo com Campos, essa aproximação para levar as questões para os principais interessados, seja no atual governo ou no governo passado, ajudaram a melhorar algumas demandas mais difíceis da região.

ABFN

Participou do programa Flávio

Pierotti, diretor da Master Marine, e presidente da Associação Brasileira de Fornecedores e Serviços a Navios (ABFN), instituição de 44 anos, que se uniu ao Grupo Brasil Export e que terá um importante evento marcado para este mês, em Brasília.

“Temos hoje um total de 33 associados espalhados pelos principais portos do Brasil. Temos muito para crescer, com muitas empresas atuando no segmento. Esse ano, em especial, tivemos um passo gigantesco após duas linhas de ação: entrarmos como membros do Brasil Export e levarmos a nossa convenção anual, que sempre é realizada em municípios portuários, para Brasília neste mês de agosto”, comentou.

Santos Export

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo <http://www.portalbenews.com.br>.

ZPE de Cáceres terá obras de loteamento

Governo do MT assinou ordem de serviço para o início dos trabalhos

Divulgação

“Os módulos são onde as empresas vão efetivamente se instalar. Essa era uma obra aguardada desde 1990. Conseguimos dar um encaminhamento a este projeto”, explicou o secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira.

Os trabalhos contemplarão a drenagem, terraplanagem, asfalto, esgoto, abastecimento de água e iluminação, visando garantir a infraestrutura necessária para que as empresas possam se instalar na ZPE.

As obras são realizadas em uma parceria entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), responsável pelos recursos, e Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT), que licitou a obra. Os trabalhos serão realizados pelo Consórcio LCM/Minas Pará.

O objetivo da ZPE de Cáceres é atrair investimentos es-



▲ A ZPE de Cáceres tem uma área de aproximadamente 240 hectares e está dividida em cinco módulos, que são os locais onde as empresas se instalarão

trangeiros, reduzir desequilíbrios regionais, promover a difusão tecnológica e aumentar a competitividade das exportações brasileiras.

“A Zona de Processamento econômico na região de Cáceres, atraindo novos investidores. Vai gerar empregos e

reativará economicamente toda aquela região, que tem uma demanda por emprego muito grande”, citou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda. Na visão dele, a ZPE permitirá à região ser protagonista em relação ao desenvolvimento econômico do Estado.

Histórico

Em março de 1990, um decreto presidencial instituiu a ZPE em Cáceres, mas as obras só ganharam volume 30 anos depois, em março de 2020, quando a atual gestão resolveu problemas no projeto para construir a área administrativa.

Foram construídos oito blocos com as unidades administrativas da Zona de Processamento, em uma área total de quatro mil metros quadrados, num investimento de R\$ 15,6 milhões.

O próximo passo a ser dado pela Sedec é buscar o alfanfegamento junto à Receita Federal para que as empresas possam se instalar e exportar os produtos.

A ZPE de Cáceres deverá ser a terceira do Brasil, já que Ceará e Piauí já contam com ZPEs instaladas.

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo de Mato Grosso assinou no mês passado a ordem de serviço para o início das obras de Infraestrutura do Módulo I do Loteamento da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Cáceres. A obra está orçada em pouco mais de R\$ 25,1 milhões, com previsão de ser concluída em um ano e meio.

A ZPE tem uma área de aproximadamente 240 hectares e está dividida em cinco módulos, que são os locais onde as empresas se instalarão. O Módulo I é o que fica mais perto da área administrativa, primeira etapa da obra, que está sendo concluída pelo Governo do Estado.

Industrialização de produtos e consolidação de contêineres: os desafios do Maranhão

Live do Conselho do Maranhão Export debateu perspectivas para o comércio exterior no Estado

VANESSA PIMENTEL
 vanessa@portalbenews.com.br

A industrialização dos produtos produzidos no Estado do Maranhão e a consolidação do transporte de cargas por contêineres no Porto do Itaqui são alguns dos principais desafios citados pelos participantes da live “Panorama das Exportações no Maranhão”, realizada pelo Brasil Export e pelo Conselho do Maranhão Export, na tarde de quinta-feira (3). A conversa foi transmitida pelo portal BE News.

Aluisio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export, foi quem destacou a questão da industrialização, citando que “os maiores benefícios” vêm dos produtos industrializa-



Divulgação/Emap

A consolidação das operações com contêineres no Porto do Itaqui é um dos desafios, segundo Gustavo Lago, coordenador de Desenvolvimento Portuário da Emap

dos, “o que ainda não acontece no Maranhão”, que é um dos grandes exportadores de soja e celulose. “O desafio maior é trabalhar em cima da industrialização do Maranhão”, frisou Sobreira.

Gustavo Lago, coordenador de Desenvolvimento Portuário da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), administradora do Por-

to do Itaqui, concordou sobre a importância da industrialização da região, citando em seguida que consolidar as operações com contêineres no complexo portuário maranhense também é um desafio a ser enfrentado.

Ainda em suas considerações, Sobreira citou também que é preciso recuperar os estaleiros da região, visando a demanda da indústria naval, e tra-

balhar em busca de parcerias e infraestrutura para a exploração das energias renováveis, como a eólica, solar e o hidrogênio verde (H2V).

Quanto às vantagens do Maranhão, Sobreira destacou a localização geográfica privilegiada, as águas profundas que viabilizam as operações com navios maiores que fazem o transporte de combustíveis, elogiando, inclusive, a “boa estrutura” de tancagem.

“O Maranhão é servido por três importantes ferrovias, têm

portos de águas profundas e facilidade para exportar combustíveis, mas ainda há oportunidades no segmento”, disse.

Apresentação

Durante a live, José Clementino, analista Regulatório de Portos e Ferrovias na Vale, apresentou uma relação de dados sobre o cenário das exportações no Maranhão que traziam informações como os principais produtos exportados pelo Estado no ano passado (nessa ordem: soja; óleos brutos/ petróleo e minério de ferro); e os maiores compradores (China; Canadá; Estados Unidos e Espanha).

No ranking das exportações nacionais, o Estado aparece na 14ª colocação.

ESPAÇO



Pílulas de AFC: Simplificar e desburocratizar

Como a gente vem insistindo nessas “pílulas”, as grandes premissas do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) se resumem na simplificação, desburocratização e agilização dos processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro. O Artigo 10 do AFC fala especialmente das formalidades dessas operações, ainda que de forma não muito objetiva, levando em conta que elas variam muito de um país para outro. Em resumo, ele recomenda que cada país-membro da Organização Mundial do Comércio (OMC) e signatário do acordo tome por base as normas internacionais para criar suas próprias normas internas, participe sempre que possível dos fóruns mundiais onde essas normas são revisadas e revise periodicamente todas as formalidades e documentos exigidos. Nesse rol, as cópias dos documentos, impressas ou eletrônicas, por parte dos diversos órgãos anuentes, aparecem como boa prática a ser seguida. Outro detalhe importante: o Artigo 10 é enfático ao indicar que os países “não realizarão mais inspeções pré-embarque para definir a classificação tarifária ou a valoração aduaneira”. Até admite outros tipos de inspeções pré-embarque, mas desencorajam a aplicação delas. No Brasil, as principais inspeções pré-embarque são privadas e avaliam a qualidade e outros atributos da carga que está sendo embarcada. O objetivo é claro: agilizar o despacho aduaneiro e reduzir tempos e custos!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro

Pecém embarca 72 mil toneladas de placas de aço em um único navio e bate recorde

Maior operação de embarque deste tipo de produto foi concluída na última terça-feira

VANESSA PIMENTEL
 vanessa@portalbenews.com.br

O Porto do Pecém (CE) concluiu na última terça-feira, dia 1, a maior operação de placas de aço da sua história. Foram embarcadas mais de 72 mil toneladas de placas em um único navio, um recorde histórico para o complexo portuário.

A carga é produzida na ArcelorMittal Pecém, siderúrgica instalada na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, e foi embarcada no navio Yasa Ruby, que partiu com destino ao Porto de Houston, nos Estados Unidos. Ao todo, 2.487 placas foram movimentadas durante toda a operação.

Para Roberto de Castro, diretor de Operações do Complexo do Pecém, “resultados assim reafirmam a capacidade do Porto do Pecém para realizar esse tipo de operação. Possuímos equipamentos de primeira linha e última geração, além de uma equipe operacional preparada para atender a

atual demanda e as novas oportunidades de negócios para o Estado do Ceará”.

A operação de embarque foi realizada pelas Prestadoras de Serviços Operacionais (PSOs) – Tecer e Unilink – que atuam no terminal portuário do Pecém. Segundo o gerente de Operação Portuária do Complexo do Pecém, José Alcântara, outro diferencial desse procedimento foi sua execução na modalidade mista, que utiliza, além do tradicional suporte de madeira, eletroímãs para o carregamento mais ágil do navio.

“O embarque com eletroímãs melhora a produtividade da operação, principalmente quando movimentamos placas mais pesadas, como foi o caso, e elimina a necessidade do uso de madeira na estivagem da carga. Esse novo recorde é muito importante porque, quando aumentamos a quantidade de carga embarcada por navio, melhoramos também a performance do porto com a movimentação de navios de maior capacidade”, pontua José Alcântara.

INTERNACIONAL

Incêndios são a segunda maior causa de sinistros em navios

Ocorrência só fica atrás dos naufrágios, segundo relatório sobre navegação e segurança publicado este ano

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Incêndios foram a segunda principal causa de perda de navios no ano passado, com oito embarcações totalmente avariadas e mais de 200 incidentes notificados, ficando atrás apenas dos naufrágios, segundo relatório Safety and Shipping Review 2023 da Allianz, linha global do Grupo Allianz para seguros empresariais.

O incêndio em navio mais recente acometeu o Fremantle Highway, embarcação de transporte de veículos que pegou fogo na costa holandesa, com milhares de automóveis a bordo, em rota da Alemanha para o Egito. O fogo começou no dia 25 de julho e só foi totalmente extinto ontem (2), segundo

autoridades locais. Um tripulante morreu e 22 foram internados depois de pularem do convés para o mar.

De acordo com especialistas da empresa de seguros, embora a evolução dos sinistros marítimos tenha diminuído 65% na última década (38 navios em 2022, em comparação com mais de 100 em 2013), os incidentes envolvendo incêndios não acompanharam essa redução.

Inclusive, em 2022, de acordo com os dados da companhia, foram registrados mais de 200 incêndios, o número mais alto da última década. O fogo também é a causa mais cara de perdas, representando 18% do valor de 250 mil reclamações analisadas no relatório Safety and Shipping Review 2023.

Ainda segundo o levantamento, geralmente, a causa dos



Divulgação

O incêndio em navio mais recente acometeu o Fremantle Highway, no mês passado, na costa holandesa, matando um tripulante e causando a internação de outros 22

As declarações incorretas de carga também são responsáveis por acidentes. As notificações do setor atribuem cerca de 25% dos incidentes graves a bordo de porta-contêineres a uma declaração incorreta de mercadoria perigosa, como produtos químicos, baterias e carvão vegetal.

Embarcar e rotular a carga corretamente também impactam o cenário. O estudo explica que rotular uma carga como perigosa é mais caro, portanto, algumas empresas tentam contornar esse procedimento rotulando, por exemplo, fogos de artifício como brinquedos, ou baterias de íons de lítio como peças de computador.

incêndios em grandes navios são cargas que tenham combustíveis. Além disso, o tamanho e o design das embarcações tornam a detecção e o combate ao fogo mais difíceis. Uma vez que a tripulação é obrigada a abandonar o navio, a resposta de emergência e as operações de salvamento se tornam mais complexas, aumentando o risco de um sinistro maior ou perda total.

Os especialistas explicam

que os incêndios precisam ser contidos rapidamente, mas pode levar horas para chegar ao foco do fogo em uma grande embarcação, o que tem se tornado ainda mais difícil devido ao aumento do tamanho dos navios, que duplicaram sua capacidade de transporte nos últimos 20 anos. Por isso, eles reiteram a importância de contar com sistemas de detecção adequados para lidar com esses incidentes no mar.

InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte

7 E 8 DE AGOSTO

SORRISO - MT

PRESENÇA
CONFIRMADA



Alexandre Luiz Ramos
Ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho)

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Acesse o QR code para conferir a programação atualizada diariamente:

forumbrasilexport.com.br



CENTRO-OESTE
EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO



VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

FENAMAR EM BRASÍLIA



Divulgação/Fenamar

Reunidos em Brasília, para eventos sociais da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), o presidente do Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná - Sindapar, Argyris Ikononou, o diretor-executivo do Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Comissárias de Despachos do Estado de Santa Catarina - Sindasc, Eclésio Silva, o subsecretário da Receita Federal do Brasil, Jackson Corbari, e o presidente da Fenamar, Marcelo Neri.

I ENCONTRO DE IPOJUCA (PE)

O I Encontro sobre riscos, responsabilidades e seguros no setor portuário, realizado pelo Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope), reuniu especialistas em direito, logística portuária e transporte marítimo, para debater os desafios enfrentados pelo setor. Estudos de casos enfatizaram a importância de investir em um efetivo programa de gerenciamento de riscos e na contratação de seguros adequados.

Na foto, a assessora Jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco - Sindope e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso, a conselheira Jurídica do Brasil Export e assessora Jurídica do Sindope e dos OGMOs de Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas, a presidente da Comissão da Associação Brasileira de Leis Marítimas e Portuárias, Ingrid Zanella, o diretor-presidente do grupo AGEMAR, e vice-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Manoel Ferreira, e o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e conselheiro do Brasil Export, Mauro Sammarco.



Divulgação



Divulgação

Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), que completou 29 anos esta semana, ao lado do diretor-presidente do Porto de Suape, Marcio Guiot, presenças importantes no evento, que estreou com muito sucesso.

1ª UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO SETOR

Marcelino Silva



Foi lançada esta semana a primeira Universidade Corporativa do setor portuário da América Latina. A Brasil Terminal Portuário - BTP e a Universidade Santa Cecília - UNISANTA assinaram a parceria, que tem o objetivo de qualificar os colaboradores da BTP, oferecendo cursos presenciais e a distância, proporcionando um time mais capacitado e pronto para enfrentar os desafios do mercado. Vida longa ao belo projeto!

CONGRESSO EM ITAJAÍ (SC)

Divulgação



Está sendo realizado em Itajaí (SC), dias 3 e 4 deste mês, o VIII Workshop "Temas Atuais de Direito Aduaneiro, Marítimo e Portuário" e o X Congresso Estadual da Comissão Estadual de Direito Portuário e Marítimo da Seccional da OAB/SC, em parceria com a Subseção de Itajaí. Entre um painel e outro, o juiz de direito e professor universitário, Frederico Messias, Nathalia Meneses, o advogado e professor de Direito Aduaneiro, Bruno Lobo, o advogado especializado em Direito Portuário, Marítimo e Aduaneiro, e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, e o advogado especializado em Direito Marítimo, Paulo Cremoneze.